

MÚSICA

Ricardo Bacelar canta o melhor da MPB, em registro ao vivo lançado do Brasil ao Japão

Clássicos de compositores como Chico Buarque, Luiz Melodia, Lenine, Caetano Veloso, Milton Nascimento e Adriana Calcanhotto surgem em novas leituras

Por Da Redação
Publicado em 29 de maio de 2025 | 17:14



Ricardo Bacelar canta o melhor da MPB, em registro ao vivo

Foto: Iara Pereira/Divulgação

Dia 30 de maio, chega às plataformas de streaming Ricardo Bacelar ao Vivo no Cineteatro São Luiz, terceiro registro ao vivo do artista cearense, depois de “Concerto para Moviola” (2015) e “Ricardo Bacelar ao Vivo no Rio” (2020).

Saber mais

Acompanhado por um sexteto em cena, Ricardo Bacelar reuniu no repertório canções lançadas em seus últimos trabalhos. “Neste espetáculo, que agora chega às plataformas, faço uma ode à música brasileira e conto um pouco da minha história de vida, das minhas composições. Fiz um apanhado dos discos “Congênito” e “Andar com Gil”, que gravei com a Delia Fischer, com a participação do Gilberto Gil”, define Bacelar.

Um hit emblemático do grupo Hanoi Hanoi, do qual fez parte, sucesso na voz de Caetano Veloso, entrou no roteiro: “Nunca havia gravado ‘Totalmente Demais’ na minha carreira solo, somente com o grupo. Dei uma roupagem diferente e incluí no show. A minha longa experiência com o Hanoi Hanoi contribuiu muito para a pessoa que sou hoje. Fiz muitos shows com eles - às vezes, mais de 200 por ano -, o que me deu muita segurança no palco. Este é o primeiro disco ao vivo no qual eu canto do início ao fim, e o Hanoi Hanoi foi fundamental nessa construção”.

Parceria de Ricardo Bacelar com Belchior, “Vício Elegante” é outro destaque do álbum. “Foi a última letra que ele escreveu antes de partir. É uma canção com aquela melancolia característica do Belchior, mas com um arranjo que dialoga com o contemporâneo”.

Clássicos de compositores como Chico Buarque, Luiz Melodia, Lenine, Caetano Veloso, Milton Nascimento e Adriana Calcanhotto, entre outros, surgem em novas leituras. “Gosto de gravar músicas de outros autores com roupagens diferentes, ou seriam apenas covers. Melodias e letras devem ser respeitadas, mas é possível trazer novas contribuições, oferecer outros pontos de vista às obras”, avalia.

No palco do Cineteatro São Luiz, o multi-instrumentista se divide entre vocais, teclados, guitarra e percussão, prática comum também nos álbuns que produz para o seu selo, o Jasmin Music. “O piano é meu instrumento principal, outras coisas foram surgindo com o tempo. O Egberto Gismonti disse que sou um instrumentalista, que é aquele que faz música com diversos instrumentos. O que importa é contribuir criativamente, fazer algo que a música peça, não apenas mostrar técnica. O canto também é uma forma muito rica de expressão”.

No Jasmin Studio, que deu origem ao selo, Bacelar vem se dedicando a gravar álbuns de música brasileira sofisticada. “Somos um país miscigenado, multicultural, onde a música é extremamente rica. É uma marca profunda da nossa cultura”, comenta Ricardo, que já contou com a contribuição de artistas como Ivan Lins, Leila Pinheiro, Roberto Menescal, Flávio Venturini, Fagner, Toninho Horta, Jacques Morelenbaum, Amelinha e Ednardo em seus projetos.

Mixado em Dolby Atmos, Ricardo Bacelar ao Vivo no Cineteatro São Luiz está sendo lançado nos formatos álbum (digital e físico) e vídeo álbum, com 12 videoclipes. O registro audiovisual do show, captado por dez câmeras, foi exibido em primeira mão em um especial da TV Globo Ceará, em 10 de maio. “Quisemos criar uma experiência cinematográfica que capturasse a energia do palco e a intimidade das performances”.

O novo álbum está sendo lançado no Brasil, Japão, Estados Unidos e Portugal, como Ricardo Bacelar vem fazendo há bastante tempo. Em 2024, seu trabalho foi destaque nas rádios de jazz norte-americanas, ficando entre os 50 álbuns mais tocados, por seis meses consecutivos.

No mesmo ano, realizou a segunda turnê pelo Japão, com oito concertos. “Acabo de voltar de Londres, onde gravei no lendário Abbey Road Studios, onde os Beatles gravaram. A música não tem fronteiras, quero explorar cada vez mais essas conexões globais”. Em julho próximo, Ricardo parte para Beijing, na China, para realizar concertos e gravar um novo álbum. Para os fãs saudosos no Hanoi Hanoi, ele dá um spoiler: “Em breve, vamos celebrar o lançamento do disco que registrou os 30 anos do grupo”.

LEIA TAMBÉM:

- [Lexa fala sobre saída da Unidos da Tijuca no Carnaval: 'Decidiram ter uma nova rainha'](#)
- [Boulevard Shopping promove sorteio de finais de semana no Clara Arte Resort, em Inhotim](#)
- [Virgínia volta às gravações no SBT, mas impõe regra importante](#)
- [Roberto Carlos renova contrato de exclusividade com a Globo](#)
- [Alexandre Frota pediu ajuda a Luciano Huck para voltar à Globo](#)

